

EPI1160 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1127] **AVALIAÇÃO DA INFECCIOSIDADE EXPERIMENTAL DE ANIMAIS SILVESTRES COM LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS PARA FLEBOTOMÍNEOS DE COLÔNIA.**

ANDRADE, M.S.<sup>1</sup>; BRITO, M.E.F.<sup>2</sup>; CARVALHO, F.G.<sup>3</sup>; VALENÇA, H.F.<sup>4</sup>; SILVA, F.J.<sup>5</sup>; COSTA, P.L.<sup>6</sup>; MIRANDA, J.C.<sup>7</sup>; SHAW, J.J.<sup>8</sup>; BRANDÃO FILHO, S.P.<sup>9</sup>.

1,2.Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, Pe, Brasil; 3,5,6,9.Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, Pe, Brasil; 4.Fundação Nacional de Saúde, Recife, Pe, Brasil; 7.Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 8.Universidade de São Paulo, São Paulo, Sp, Brasil.

**Resumo:**

**Introdução:** O conhecimento sobre os reservatórios da *Leishmania (Viannia) braziliensis* podem contribuir para uma melhor compreensão da manutenção e transmissão desta importante endemia e conseqüentes medidas de prevenção e controle mais eficazes. **Objetivos:** Avaliar a infecciosidade experimental de *Bolomys lasiurus*, *Nectomys squamipes* e *Rattus rattus*, analisando a importância desses animais como reservatórios envolvidos na manutenção do ciclo de transmissão da *L. (V.) braziliensis* na Zona da Mata de Pernambuco. **Material e Métodos:** Três grupos de dez exemplares de cada espécie foram inoculados em maio de 2008, com 0,1ml de fase líquida não diluída de cultura de *L. (V.) braziliensis*, na concentração de 5,5x10<sup>6</sup>. Os animais foram anestesiados com 0,01 ml para 100 gramas de peso com cloridrato de ketamina e postos em gaiolas contendo uma média de 35 exemplares fêmeas de *L. longipalpis* procedentes de colônia. Os animais permaneceram cerca de 45 minutos nas gaiolas. Em seguida, os flebotomíneos foram transferidos para potes em condições adequadas, acompanhados e alimentados com solução saturada de sacarose por sete dias, quando foram dissecados e acondicionados individualmente para realização de PCR. Os exemplares mortos que não foram dissecados foram acondicionadas em *pools* de cinco exemplares para posterior teste de PCR. **Resultados:** Após 30 minutos observou-se que a maioria das fêmeas havia realizado repasto sanguíneo, preferencialmente nos locais do focinho e patas posteriores. Foram utilizados ao total aproximadamente 847 fêmeas, destas 113 foram dissecadas. Observou-se que 31,8% das fêmeas dissecadas apresentaram no tubo digestivo formas promastigotas características. **Conclusão:** As evidências obtidas associadas com a prévia infecção natural observada nestas espécies de roedores reforçam o papel destas espécies como hospedeiros reservatórios de *Leishmania (Viannia) braziliensis*.

Apoio financeiro: CNPq (projeto 410481/2006-8) e Fiocruz.